



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



Conversas Inteligentes: práticas pedagógicas para o desenvolvimento de altas habilidades no Ensino Fundamental

ARAÚJO, Gislaine¹
MARTINS, Noara²

Este trabalho tem o objetivo de compartilhar a vivência do projeto Conversas Inteligentes, implementado no Colégio Bonja e desenvolvido para alunos de 4º, 5º e 6º anos do Ensino Fundamental que exibem notáveis talentos. Além disso, busca refletir sobre metodologias de ensino diferenciadas e mais adequadas para sanar as necessidades destes estudantes, incentivando o progresso de suas capacidades de maneira criativa, crítica e reflexiva. O projeto é relevante por oferecer aos alunos com altas habilidades ambientes que estimulam seu potencial e desafios. As atividades são planejadas segundo seus interesses e voltadas para a investigação, indo além do conteúdo programático da sala de aula. Esse projeto está em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), que orienta as instituições a oferecerem o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estes alunos, de acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008). Este trabalho fundamenta-se nos estudos de Renzulli (1978) sobre modelos de enriquecimento de capacidades, nas teorias das inteligências múltiplas de Gardner (1995), e nas reflexões de Candau (2012) sobre currículo e diversidade, defendendo uma abordagem pedagógica inclusiva e significativa. No Colégio Bonja, as turmas foram divididas em dois grupos: um grupo de 4º ano e outro grupo de 5º e 6º anos e ambos os encontros ocorrem quinzenalmente. Para esses grupos, são oferecidas atividades que incentivam a pesquisa, o pensamento lógico, a imaginação, a solução de problemas e discussões sobre temas relevantes do momento, fomentando a criação e ampliação coletiva de conhecimento. Embora os resultados sejam preliminares, é possível perceber efeitos positivos tanto em termos de desenvolvimento pessoal quanto acadêmico. Os alunos demonstram interesse, ânimo, engajamento e curiosidade nas atividades propostas. Também percebe-se um amadurecimento das competências socioemocionais, da capacidade de argumentação, da habilidade de escuta atenta e da capacidade de colaboração. Além disso, o aumento no número de alunos ao longo do semestre evidencia o interesse crescente e a demanda significativa pelo projeto, indicando o desejo dos estudantes em integrar as atividades voltadas ao desenvolvimento de altas habilidades. Desta forma, esse projeto contribui para as discussões do GT 2 – Cultura, identidade, currículo e saberes, ao evidenciar como

¹Pós-graduada em Psicopedagogia; Pós-graduada em Educação Especial e Inclusiva. Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial. Professora Pedagoga do Colégio Bonja. email: gislaine.silva@ielusc.br

² Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professora de Língua Portuguesa do Colégio Bonja. E-mail: noara.martins@ielusc.br



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



práticas curriculares adaptáveis e adequadas ao contexto podem intensificar o desenvolvimento dos alunos com altas habilidades. A experiência revela que, ao

identificar e valorizar os diferentes jeitos de aprender e ser, esse projeto torna-se um espaço de evolução, integração e transformação.

Palavras-chave: altas habilidades; práticas pedagógicas diferenciadas; enriquecimento curricular; saberes e identidade.

Referências bibliográficas

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Currículo, cultura e saberes:** desafios da escola contemporânea. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente:** a teoria das múltiplas inteligências. São Paulo: Pioneira, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10754-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-pdf&category_slug=dezembro-2008-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 jun. 2025.

RENZULLI, Joseph S. **The three-ring conception of giftedness:** a developmental model for creative productivity. In: STERNBERG, Robert J. (Ed.). *Conceptions of giftedness*. Cambridge: Cambridge University Press, 1978. p. 53-92.